

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8393 | Salvador, quarta-feira, 18.05.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



CAMPANHA SALARIAL



MANOEL PORTO

Aumento real de 5%

Os cinco maiores bancos do Brasil lucraram R\$ 28,1 bilhões no primeiro trimestre. Com tanta grana, as empresas podem perfeitamente atender a reivindicação dos bancários da Bahia e Sergipe, de aumento real de 5%. O percentual será defendido durante a Conferência Nacional. Página 3

Bancários da Bahia e Sergipe defendem aumento real de 5% na etapa nacional

**Bradesco demite.
Sindicato protesta**

Página 2

**No governo Bolsonaro,
informalidade dispara**

Página 4



Protesto em Periperi contra demissões

Em apenas 15 dias foram três bancários demitidos na agência. Medo impera

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

EMBORA tenha lucrado mais de R\$ 26 bilhões em 2021 e R\$ 7 bilhões só no primeiro trimestre deste ano, o Bradesco mantém a política de demissões constantes. A agência Periperi, no subúrbio ferroviário de Salvador, é um bom exemplo. Em apenas 15 dias de maio foram três demissões.

Detalhe: a região conta apenas com uma agência do Bradesco, com 18 funcionários para atender mais de 250 mil pessoas. É desumano. Não à toa o índice de adocimento cresce na categoria e o percentual de trabalhadores que tomam remédio controlado

saiu de pouco mais de 30% para 43% em um ano. A situação é grave.

O cenário é preocupante e levou o Sindicato dos Bancários da Bahia a realizar manifestação na agência, ontem. Os diretores alertaram para o aumento de doenças psicológicas, como depressão e síndrome de *Burnout*. O protesto contou com amplo apoio popular.

Em todo o país foram fechados 1.199 postos de trabalho nos 12 meses encerrados em março. Com os desligamentos no banco, hoje um funcionário é responsável pelo atendimento de mais de 1.100 clientes.

Além das demissões, o Bradesco também reduz o número de agências. Em 2021 foram fechadas 364. Já as unidades de negócios – que não lidam com numérico e, portanto, não prestam todos os serviços – seguem em crescimento, com a abertura de 200 no período.

MANOEL PORTO



Sindicato cobra do Bradesco freio nas demissões

Resolução ameaça planos de Previdência

MAIS uma vez, o governo Bolsonaro quer prejudicar os trabalhadores. A Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) realiza consulta pública sobre a proposta de instrução que regulamenta a resolução CNPC nº 53/2022, em substituição à 11/2013, que regulamentou os processos de retirada de patrocínio dos fundos de pensão fechados.

A possível retirada do patrocínio dos

fundos demonstra a falta de compromisso com os empregados. Em nota, os dirigentes eleitos da Funcef reforçam a necessidade de transparência e de envolvimento dos participantes. Também destacam a importância de respeitar os direitos adquiridos.

Na Caixa, por exemplo, sem a contribuição do patrocinador, os valores a serem investidos serão apenas os aportados pelos participantes.

TEMAS & DEBATES

Drogas, consumo aumenta

Álvaro Gomes*

O consumo de drogas aumentou. Segundo o Anuário Estatístico do Mercado Farmacêutico 2019/2020, foram vendidos 5,2 bilhões de embalagens de medicamentos em 2019, em 2018 foram 4,5 bilhões. O faturamento da indústria farmacêutica foi de R\$ 85,9 bilhões, um aumento de R\$ 6,3 bilhões em comparação com o ano anterior. Um outro aspecto diz respeito ao crescimento da automedicação.

Segundo pesquisa do ICTQ- Instituto de Pesquisa e Pós-Graduação para o Mercado Farmacêutico, o número de pessoas que se automedicam chegou a 89% em 2021, em 2016 eram 72% em 2018 79%, em 2020, 81% e em 2021, 89%. Se medicam a partir de consulta na internet 47% (<https://ictq.com.br/farmacia-clinica>). Um outro dado interessante é que o faturamento da indústria farmacêutica em 2019, foi de R\$ 8,3 bilhões com medicamentos que não necessitam de prescrição e R\$ 77,6 bilhões com medicamentos controlados.

Pelos dados colocados podemos ter uma dimensão do consumo de drogas lícitas no Brasil com uma alta lucratividade para os empresários da indústria farmacêutica, onde o maior faturamento se dá com as drogas controladas. Observa-se um excesso de medicação da sociedade, onde uns consomem exageradamente e desnecessariamente e outros não tem acesso a medicamentos fundamentais para sua saúde. As drogas ilícitas também têm sido motivo de preocupação social.

Observa-se o crescente crescimento das comunidades terapêuticas, geridas normalmente por entidades religiosas, são mais de duas mil no país. A pesquisa do Conectas Direitos Humanos e Centro Brasileiro de Análise de Planejamento-CEBRAP, sobre financiamento público de comunidades terapêuticas brasileiras, mostra que entre 2017 a 2020 nas esferas federal, estadual e municipal foram destinados R\$ 560 milhões para estas instituições, cujo valor vem aumentando ano a ano.

As comunidades terapêuticas são utilizadas pelo governo para atendimento de usuários de drogas, sem levar em consideração as necessidades destas pessoas. O fortalecimento do SUS-Sistema Único de Saúde é o caminho mais indicado para cuidar deste segmento. A medicalização inadequada da sociedade é um problema social e de saúde pública e assim deve ser tratado, seja para drogas lícitas ou ilícitas.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

Encontro da Chapada, sábado

A **CARAVANA** do Sindicato não para. Não importa a forma, se encontro regional ou visita às agências. Ao longo do ano, os diretores percorrem cada pedacinho do Estado para ouvir os bancários e debater a rotina das agências e o cenário nacional, afinal, "quem sabe faz a hora, não espera acontecer".

No sábado é chegada a vez do Encontro dos Bancários da Chapada. Os debates começam às 9h, no Terra dos Diamantes Hotel, em Lençóis. Em pauta, a saúde, defesa dos bancos públicos, do emprego, campanha salarial, além da atual conjuntura política e econômica.

O cenário nacional é de retrocessos. Além do desemprego e da fome, o poder de compra das famílias não para de cair, resultado da inflação descontrolada e dos reajustes baixos obtidos pela maioria das categorias. Aos bancários, neste momento, é fundamental ampliar a mobilização para garantir a manutenção dos direitos da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) e mais conquistas.

As negociações devem ser duras. Mas, com união, é possível obter avanços. Daí a importância de a categoria participar de cada debate, inclusive dos encontros regionais.



Sindicato se reúne com Comissão de Aprovados no Concurso da Caixa

Convocação de concursados

O **DÉFICIT** de empregados na Caixa, que resulta em sobrecarga de trabalho e adoecimento, poderia ser resolvido com a convocação dos concursados. No entanto, desde dezembro não houve admissão de nenhum aprovado no concurso para Salvador e Região Metropolitana.

Ontem, o presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, debateu o assunto com a Co-

missão de Aprovados no Concurso da Caixa.

Importante destacar que a Bahia possui o maior volume do pagamento do Auxílio Brasil e as agências frequentemente ficam superlotadas, mas o banco não convoca para suprir a demanda.

O Sindicato realiza diversas negociações com a direção da Caixa, em Brasília, e tem se reunido com a Superintendência para cobrar providências.

A proposta da BA-SE é 5% de aumento real

Bancos têm plenas condições para atender bancários

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS BANCÁRIOS da Bahia e Sergipe vão defender, na Conferência Nacional, em junho, aumento real de 5% nos salários e demais verbas econômicas. O índice leva em consideração o atual cenário nacional, de recessão, inflação descontrolada e elevação do custo de vida, resultado da política ultraliberal do governo Bolsonaro.

O INPC (Índice Nacional de Preço ao Consumidor) chegou a 12,7% nos 12 meses encerrados em abril. Como a categoria bancária tem data-base em 1º de setembro, até lá a taxa deve

ter subido ainda mais.

Para chegar à decisão, tomada durante a Conferência da Bahia e Sergipe, no último sábado, os bancários levaram em consideração também o lucro crescente do setor. Em meio à pandemia, os cinco maiores bancos do país – BB, Bradesco, Caixa, Itaú e Santander – encerraram o primeiro trimestre de 2022 com lucro líquido de R\$ 28,1 bilhões, alta de 17,5% nos 12 meses encerrados em março.

Vale destacar que, no geral, os trabalhadores hoje estão com renda 14% menor do que em 2019. Resultado da inflação alta e dos reajustes abaixo da inflação.

A pauta dos bancários inclui ainda combate ao assédio moral e as metas abusivas, medidas de proteção à saúde do trabalhador, além de defesa do emprego e dos bancos públicos.

MARCELLO CASALJI - AGÊNCIA BRASIL - ARQUIVO



Com lucros bilionários, bancos podem conceder aumento real de 5%

Caixa quer que gerentes devolvam bônus

DEPOIS da confusão em relação aos valores pagos com disparidades a empregados de uma mesma unidade e ter que promover mudanças no Ciclo 2021 do programa GDP (Gestão de Desempenho de Pessoas) e no mecanismo de "curva forçada", a Caixa quer que os gerentes devolvam parte dos recursos recebidos. O banco, inclusive, criou sistema para que os próprios trabalhadores indiquem a quantidade de parcelas para a devolução.

A situação absurda demonstra que a gestão Pedro Guimarães

não tem condição de administrar uma empresa com a importância da Caixa. Prova disso é que, geralmente, o empregado que recebe bônus fica contente, mas neste caso resultou em desgosto.

O bônus Caixa é uma política instituída de forma unilateral pela empresa. As entidades têm cobrado que o banco debata com os trabalhadores, para definir critérios transparentes para o pagamento. O bônus Caixa tem de ser pago para todos, independentemente da função, sem prejuízo para quem já recebeu.

Trabalhador sobrevive de bico

Sem emprego formal, informalidade é a saída para muitos brasileiros

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

NO BRASIL, a população tenta driblar o desemprego como pode. Com cerca de 13 milhões de pessoas de fora do mercado, o trabalho por conta própria, ou bico, cresceu e ficou mais precarizado durante a pandemia de Covid-19, aponta o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

No fim de 2021, o índice de ocupado era



ARQUIVO

Para o trabalhadores informal, direito não existe

0,2% maior do que no fim de 2019, enquanto o de trabalhadores por conta própria disparou 6,6% no período. A renda está 31%

menor em comparação a quem iniciou o trabalho antes da pandemia. O rendimento caiu de R\$ 2.074,00 para R\$ 1.434,00.

Tem mais. A maioria dos trabalhadores por conta própria não tem proteção social. A falta de contribuição para a Previdência afeta três em cada quatro pessoas, o que significa que só 12,7% conseguem pagar o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) para ter alguma segurança com a aposentadoria e outros benefícios.

Além disso, a ocupação por conta própria aumentou entre os menos qualificados como trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio, que representam 34,5%. Já os técnicos e profissionais têm o menor índice de ocupação, atingindo 4,7%.

Corra e pague mais barato para curtir o Forró

QUEM ainda não garantiu os ingressos para o Forró dos Bancários deve correr. Acaba na sexta-feira, o 1º lote, que custa apenas R\$ 40,00 para os associados ao Sindicato da Bahia e à Apcef. Sábado, o valor passa para R\$ 50,00.

O arrasta-pé acontece no dia 4 de junho, a partir das 20h, no clube da Apcef/BA, localizado no km 9 da Estrada do Coco. Entre as atrações estão as bandas Estakazero, Flor Serena e Luciano Sanfoneiro.

Para comprar o ingresso, basta ir ao Sindicato, nas Mercês, na Associação ou com o diretor de área. É possível ainda pagar através do PIX: 5.245.095/0001-80 e enviar o comprovante para o diretor das entidades. O público geral paga R\$ 100,00. Será necessário apresentar o cartão de vacina na entrada.

MARCELLO CASAL JR. - AGÊNCIA BRASIL - ARQUIVO



Bahia reajudou gasolina em 48%

Combustível pode encarecer mais com privatização

NO BRASIL, os preços dos combustíveis podem ser ainda maiores se o governo Bolsonaro continuar com as vendas das refinarias. Levantamento do OSP (Observatório Social da Petrobras) estima que a gasolina pode ficar, em média, 19% mais cara no país, caso as outras sete unidades de refino sejam privatizadas. No Diesel, o aumento seria de 12%.

O governo Bolsonaro alega que a venda aumenta a competição, fazendo os preços caírem. Inverdade. Basta analisar o que acontece na Bahia desde a venda da antiga Rlam (Refinaria Landulpho Alves).

No Estado, a gasolina foi reajustada em 48% neste ano. A alta do diesel é de 58%, o que faz os baianos pagarem o valor mais caro do país.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

COMPARSAS Bolsonaro ameaça sistematicamente a legalidade e não se ouve um pio das entidades representativas do poder econômico como Febraban, CNI, Fiesp, CNC, agronegócio e outras. Caladinhas. É a tradição golpista das elites, que se rotulam “liberais” e “patriotas”, mas não hesitam em violar a Constituição e a democracia, em troca do lucro fácil, mesmo à custa da soberania nacional.

COAUTORIA Chega a ser irresponsável e até criminoso, a omissão de instituições que têm o dever de salvaguardar a Constituição e a democracia, como o Parlamento e a PGR, perante a escalada golpista de Bolsonaro. Na segunda-feira ele voltou a atacar o STF e o TSE, com ameaças de não respeitar o resultado das urnas, e ainda foi aplaudido por empresários de supermercados. Estupidez.

VAZIO Por incrível que pareça, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), esteve no programa Roda Viva, da TV Cultura, segunda-feira, fez a defesa das urnas eletrônicas, condenou duramente as ameaças à legalidade, mas não responsabilizou Bolsonaro. Denúncia vazia. Lamentável, atitude que não reforça a resistência democrática e só estimula a impunidade.

DISSIPACÃO A tal 3ª via, fantasia da direita perfumada, está evaporando. Após o trágico fim de Moro, agora é Dória quem se esvai. A cúpula do PSDB conspira para anular as prévias na convenção e cassar a candidatura dele. Resta Ciro, que também define e cujo grosso do eleitorado, queira ele ou não, vai acabar migrando, a maioria para Lula e pequena parte para Bolsonaro.

AFLIÇÃO O discurso carregado de ódio, a irritação, os palavrões, os ataques ao STF e ao TSE, inclusive com ameaças às eleições em evento com supermercadistas, não deixam dúvida. Embora critique as pesquisas, Bolsonaro tem consciência da liderança de Lula e sabe que pela via democrática será derrotado nas urnas. É desespero, pois sabe que sem mandato acabará preso.



Forró acontece no dia 4 de junho